



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



Ata da instalação da Câmara Municipal de Araraquara.

A primeira de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, digo, mil novecentos e quarenta e oito, as dezesseis horas, no edifício da Prefeitura, assumiu a presidência da sessão de instalação da Câmara Municipal de Araraquara, o Sr. juiz da 13ª. Zona Eleitoral, doutor João Pires de Camargo, verifican-

João Pires de Camargo

verificando-se que se achavam presentes
 os seguintes vereadores, e estes no pleito
 de nove de novembro do ano passado,
 senhores: Alzira Sampaio, Alvaro Souza
 Pinheiro, Amim Mousady, Artur
 Rodrigues da Silva Junior, Amando
 Bionioni, Candido de Moraes Rocha,
 Carlos Francisco Martins, Diuamir
 Duarte de Oliveira, Francisco Pedro
 Monteiro da Silva, José Vermeir de
 Oliveira, José Glosek, José de Ananias
 Velloso, José Fogatti, José Soares de
 Aguiar, Luis Bento Palmone, Luiz,
 de Jesus de Souza Barvalho, Mariano
 Campos, Miguel Barbieri, Miguel Tedde
 Netto, Nicodemo Turino Mazzafere,
 Orestes Pieroni Jobbo, Otavio de Souza
 Camargo, Pedro Maranh, Plinio de
 Barvalho, Prudente Fernandes Monteiro,
 Raimundo Tollato, Ronaldo Octaviano
 Diniz Junqueira, Waldemar de Souza Be-
 zerra, Walter Zanillo. Passou depois o
 m. m. juiz a examinar os diplomas exhibidos
 pelos referidos vereadores e, verificando
 estarem conformes, declarou instalada a
 Câmara Municipal de Arapuanã,
 nos termos do artigo 24 da Lei Orgânica
 dos Municípios, (depois de ter, o m. m. juiz,
 feito um apelo aos senhores vereadores,
 para que em suas deliberações tivessem
 a atenção voltada para os interesses da
 coletividade, tarefa essa que seria
 sem duvida desempenhada a contento.

porque estava certo de que os vereadores só tinham o escopo de bem servir a Pátria. Usaram da palavra, a seguir, os vereadores Mariano Campos, Miguel Tedde Netto e Miguel Barbieri, os quais depois de saudarem a justiça Eleitoral em pessoa do m. juiz doutor João Pires de Camargo, aludiram a significação do ato. Usou ainda da palavra o vereador Luis de Lacerda Carvalho, também sobre a significação do ato da instalação da Câmara. Anunciou o m. juiz, em seguida, que ia ser feita a eleição da mesa, que será constituída por um presidente e dois secretários, de acordo com o art. 6.º, § unico, das Disposições Transitórias da Lei Orgânica, e art. 8.º do Regulamento Interno da extinta Câmara Municipal de São Paulo. Procedeu-se, então, à eleição por escrutínio secreto, e por voto indelével, em cédulas separadas. Aberta a urna e feita, na presença de todos, a contagem dos votos, pelo m. juiz foi declarado que obtiveram votos, para presidente, os senhores: Josi Clozel, com vinte e um (21) votos; Alvaro de Souza Pinheiro com tres (3) votos; Luis de Lacerda Carvalho com dois (2) votos; Otavio de Almeida Camargo com um (1) voto; votos em branco dois (2); para Primeiro Secretário, os senhores: Miguel Barbieri com sete e um (7) votos; Amim Moudry com quatro (4) votos; Ronaldo Octaviano Silva Junqueira

com um (1) voto; Miguel Tedde Netto
 com um (1) voto; votos em branco dois
 (2); para Segundo Secretário, os senho-
 res: Armando Biagianni com vinte
 (20) votos; Miguel Tedde Netto com cinco
 (5) votos; Amín Mondrag com um (1)
 voto; votos em branco tres (3). Proclamando
 o resultado, disse o m. juiz que,
 diante do que ocorre, não era ne-
 cessario segundo estatuto, por terem
 os candidatos mais votados conseguido
 a maioria absoluta. O m. juiz, se-
 diço, a maioria absoluta, considerando
 assim eleitos os senhores José Celozel
 para Presidente, Miguel Burtieri para
 Primeiro Secretário e Armando Biagianni
 para Segundo Secretário. O m. juiz,
 seguidamente, convidou o presidente
 eleito, senhor José Celozel a assumir a
 presidencia, o que foi feito, e a fazer-se
 o recinto. E, para constar, lancei a
 presente ata que vai por mim, Ronaldo
 Octaviano Diniz Junqueira, assinada,
 pelo m. juiz, pelos vereadores e pelos pre-
 sentes que o quiseram. Em tempo: Ao
 assumir a presidencia o m. juiz con-
 vidou para secretariar a presente
 sessão, os vereadores Ronaldo Octaviano
 Diniz Junqueira, que lavrou a presente
 ata e José Souza. Aos quatro dias, 1.^o
 de janeiro de mil novecentos e quarenta
 e oito.

José Burtieri
 Miguel Burtieri

Adriano de Souza Pinheiro

Amin Moudy

Arthur J de F...

Augusto Diagoni

Augusto M. K...

Bartholomeu Martins

Benjamin D...

Edmundo de F...

João de A...

João de A...

João de A...

João de A...

João de A...

Mariano Campos

Miguel B...

Miguel de A...

Nicolas T...

Oreste P...

Osvaldo P...

Paulo J...

Plínio Cavalho

Rafael de A...

Rafael de A...

Waldemar

Waldemar de Souza Bezerra

Walter Z...

Ronaldo Octaviano de A...

Luiz de A...

Luiz de A...

Julio Villae

Haasbruch
 Jacy Blozel Berti
 Rachel Blozel Jentes
 Catarina F.

Teresa Blozel
 Elisa Salles Macey

Alberto Franca

Jori Camargo Brito Filho
 J. Blozel Neto

Adelberto Thomaz de Aguiar

Manoel Joaquim Mendonca

Sebastião Pereira

Rogério Pereira Oliveira

Juarez Cappuccini

Felício Costarella

Ricardo Bezerra R. S.

Thomaz M. Velloso

Antônio Tugain

Antônio Bellini

Jordão Carlos Teixeira

Joaquim Antônio Rodrigues

Paulo Roberto Fogaça

Sebastião Costa Fogaça

Raimundo dos Santos Ribeiro

Quirino Fucelny

Manoel Augusto

Carlos Bert

Manoel R. Fogaça

Luiz Fogaça

Subst. do Sr. Manoel Pinheiro

Manoel Rodrigues

Luiz Fogaça

Benedicto Machado

Frederico ²²¹
Foll, ~~1930~~

Adão Jariano

Bonedito Paula Paula

Angelo Simini

Guilherme Manzani

Robson Marist.

Antonio Valente

Luís de Carvalho Jaciel

Proprietário Izidoro Leite

Alberto Fernandes Velloso

Francisco Valério de Jesus

Doutor Antônio de Mattos

Alfredo

ALVARO DEL ALBERTO, pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística -

Felício Roda da Silva

Nelson Sica.